

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

DEPRESSÃO EM TEMPOS DE COVID-19¹

DEPRESSION IN TIME OF COVID-19

Tania da Silva Glassmann², Camila Eduarda Escher³, Larissa Tolfo Gottin⁴, Mateus Martinelli da Veiga⁵, Úrsula Cordeiro Dornelas⁶

¹ Trabalho planejado e realizado no Grupo de estudos em saúde coletiva da Unijui.

² Acadêmica do curso de Psicologia da UNIJUI e participante do grupo de estudos em saúde coletiva.

³ Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIJUI e participante do grupo de estudos em saúde coletiva.

⁴ Acadêmica do curso de Educação Física Bacharelado da UNIJUI e participante do grupo de estudos em saúde coletiva.

⁵ Acadêmica do curso de Educação Física Bacharelado da UNIJUI e participante do grupo de estudos em saúde coletiva.

⁶ Acadêmica do curso de Pedagogia da UNIJUI e participante do grupo de estudos em saúde coletiva.

INTRODUÇÃO

No século XXI a globalização define o mundo, em um eixo global, onde o individualismo a apatia são definições de círculos sociais, a imersão a tecnologia torna a humanidade impaciente e egoísta, os pensamentos são de como o outro pode ser útil em minha vida.

Com o advento do capitalismo as empresas passaram a visar lucros, os trabalhadores são tratados como máquinas, devem trabalhar muito por salários baixos, e sem reconhecimento, a corrida para o lucro tornou-se mais agressiva com a chegada da tecnologia, pois as máquinas não precisam parar. Em um mundo cada vez mais acelerado, onde o capitalismo, é soberano, pessoas acostumadas a um ritmo frenético, se viram isoladas em suas casas, nos seus apartamentos, internet nunca foi tão útil e vital para todos, pessoas que as vezes residiam na mesma casa, porém nunca se viam, passaram a conviver 24h por dia, todo o dia, de mesmo modo, pessoas que residem sozinhas, passaram a se ver completamente isoladas de contato pessoal.

A pandemia de Covid-19 pegou de surpresa o mundo todo, alterando o estilo de vida de praticamente toda a população mundial, causando impactos não apenas no enfrentamento da pandemia, mas também no aspecto psicológico dessa população. Tendo em vista o momento atual, o presente trabalho tem como objetivo mostrar o impacto que as médias de enfrentamento ao Covid-19 na saúde mental das pessoas, especialmente com relação aos índices de depressão.

Palavras-chave: Pandemia. Isolamento social. Psicológicos, Capitalismo. Tecnologia.

Keywords: Pandemic. Social Isolation. Psychological. Capitalism. Technology.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido com base em artigos, sites e pesquisas que englobam pontos-chaves desse período do COVID 19, bem como em materiais que trazem pontos sobre a saúde mental durante essa época.

DESENVOLVIMENTO

O ano de 2020 ficará marcado na história devido a uma pandemia causada pelo vírus do Covid-19, que surgiu na China no ano de 2019, pegando de surpresa o mundo todo, de uma hora para outra, todas as pessoas do planeta estavam em guerra contra um inimigo invisível e devido a sua alta capacidade de propagação, se espalhou rapidamente pelo mundo todo. Iniciando-se assim uma desestabilização social, onde as rotinas foram alteradas, protocolos para o enfrentamento dessa pandemia que incluem o uso de máscaras, lavar as mãos constantemente, evitar aglomerações, bloqueios de fronteiras, uso obrigatório e contínuo de equipamentos de proteção individual,

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

limitação do acesso de pessoas no comércio, abertura apenas de empresas essenciais e principalmente o Isolamento social, foram adotadas.

De todas as medidas adotadas no enfrentamento, o isolamento e o distanciamento social são os mais impactantes, tanto visualmente como mentalmente. O impacto visual dessa medida radical, porém fundamental, foram às imensas ruas das grandes capitais mundiais completamente vazias, a água de Paris limpa, pela primeira vez em décadas, animais andando despreocupadamente em grandes centros urbanos e etc..., porém o maior dos impactos desse isolamento social foi sem dúvida no aspecto mental de todas as pessoas.

Em tempos de pandemia ocorre a desestabilização social, onde as rotinas são alteradas, onde incertezas generalizadas definem a sociedade, o medo à ansiedade de quando terminará, o medo da morte, o adoecimento, a impotência de proteger a família, o isolamento social, o problema em se adaptar com as novas mudanças de rotinas. Onde as salas de estar tornam-se o escritório, a garagem a sala de aula, a cozinha o refeitório.

São fatores que desencadeiam o ser humano a retroceder ao primitivo, onde são dominados pelos sentidos de luta e fuga. Levando o ser humano a cometer atos violentos em decorrência da insegurança financeira. A velocidade de disseminação do vírus está sendo acompanhada com questões que perturbam a mente das pessoas como, por exemplo: como a doença será controlada?; Quanto tempo vai durar? O que vai acontecer? Como será o mundo pós pandemia?; A rotina das pessoas vai sofrer alteração?;

Nesse cenário o bem estar mental da população é algo emergencial, pois a pandemia está alterando a subjetividade de todos os indivíduos, tornando-os mais ansiosos, acressidos, amedrontados e estressados. Hoje em dia, graças a tecnologia avançada, quantidade de notícias que chegam até nós é surreal, a todo o momento a morte é apresentada, desta forma o sujeito experiência a morte, pois são tantas imagens, notícias, que o medo de adoecer e morrer angústia o indivíduo, podendo assim o sujeito ter ideias suicidas, pensamentos com sua morte, pois tem o conhecimento de como acontece e como é a morte, caracterizada pela pandemia, o isolamento social intensifica estas ideias.

A velocidade como a disseminação do vírus se espalhou pelo mundo, junto a ela o medo de como a doença será controlada, de quanto tempo vai durar, o que vai acontecer, ter muitas influências sociais que aumentar a gravidade da situação, fazendo com que boa parte da população ignore o isolamento e as medidas sanitárias, a redução de salários por não irem trabalhar, o medo da demissão, a falta de interação com outras pessoas familiares e amigos.

O bem estar mental da população e algo emergência, pois a pandemia está alterando a subjetividade de todos os indivíduos, tornando-os mais ansiosos, acressidos, amedrontados e estressados.

Novas rotinas devem ser elaboradas, para que assim alcançar uma estabilização no adoecimento mental. E nova forma de trabalhar, estudar e socializar sejam construídas.

A quantidade de nefastas notícias em todos os meios de comunicação abala a cada sujeito que assiste a todo o momento a morte é apresentado, desta forma o sujeito experiência a morte, pois são tantas imagens, notícias, que o medo de adoecer e morrer angústia o indivíduo, podendo assim o sujeito ter ideias suicidas, pensamentos com sua morte, pois tem o conhecimento de como acontece e como é a morte, caracterizada pela pandemia. O isolamento social intensifica estas ideias.

Conforme Érico: “Não tendo a experiência da morte, seria, a princípio, impossível ter uma memória dela.”

Porém apesar de todas essas questões, segundo ORNELL (et al 2020) “Nessas situações, as implicações psicológicas e psiquiátricas secundárias ao fenômeno, tendem a ser subestimadas e negligenciadas, gerando lacunas nas estratégias de enfrentamento e aumentando a carga de doenças associadas” é necessário que novas rotinas sejam elaboradas, para que o adoecimento mental não seja maior.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Pois todo esse cenário, pode em curto prazo desencadear outro surto, o surto de casos de Depressão, que segundo Fédida (2008) trata-se de um estado de luto primitivo sem culpa. Trata-se de uma afecção que transpõe o espaço psíquico incidindo sintomas corporais, tais como a insônia, insensibilização e perdas em nível do sistema digestivo (STELLA; GOBBI; DANILLA; CORAZZA; COSTA, 2002). Em termos psicológicos, traz grande sofrimento ao sujeito, por deixá-lo em uma situação de vivo inanimado, sentindo grande tristeza e desesperança (FÉDIDA, 2008). A depressão é um transtorno que, antes mesmo da pandemia, é um transtorno que está se tornando uma doença muito frequente, principalmente entre jovens e idosos (ALEXANDRE et al 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se considerar por tanto que, a pandemia de COVID-19 causou uma mudança mundial de comportamentos, essa mudança abrupta no dia a dia das pessoas terá impactos para um longo período pós-pandemia.

Portanto se faz necessárias intervenções que ajudem a superar as consequências dessa pandemia a curto, médio e em longo prazo, pois muito provavelmente ocorrerá um aumento significativo das doenças psicológicas, como a depressão. Uma maior atenção para a saúde mental da sociedade é fundamental, pois esse adoecimento trás consequências não apenas na vida pessoal desses sujeitos, mas em todos os ramos da sociedade.

REFERÊNCIAS

- Érico Bruno Viana Campos. Considerações sobre a morte e o luto na psicanálise. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/revpsico/v12n1/a03.pdf>. acesso em: maio 2020.
- FÉDIDA, Pierre. A clínica da depressão: questões atuais. In: BERLINCK, Manoel Tosta. Psicopatologia fundamental. São Paulo: Escuta, 2. Reimpressão, 2008. Cap.4 p.74-91.
- STELLA Florindo; GOBBI Sebastião; CORAZZA Danilla Icassatti; COSTA José Luiz Riani. Depressão no Idoso: Diagnóstico, Tratamento e Benefícios da Atividade Física. Motriz, Rio Claro, Vol.8 n.3, p. 91-98, Ago/Dez 2002. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2544.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2020.
- ALEXANDRE, Kelly, Santiago; VIEIRA, Letícia, Diniz, Santos; FERREIRA, Renan, Bezerra; Depressão Infantil. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos-UNICEPLAC, 2019
- BEZERRA, Juliana. CAPITALISMO; Toda matéria; 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/capitalismo/> Acesso em: 02/07/2020
- ORNELL, Felipe; SCHUCH, Jaqueline, Bohrer; SORDI, Anne, Orgler; KESSLER, Felix, Henrique, Paim. Pandemia de medo e Covid-19: Impacto na Saúde mental e Possíveis Estratégias. Revista Brasileira de Psiquiatria. Forthcoming 2020.

Parecer CEUA: 23205.004977/2015-90

Parecer CEUA: 3.501.741